



COMUNICADO FINAL

MINI CIMEIRA DA CIRGL SOBRE A SITUAÇÃO POLÍTICA E DE SEGURANÇA REINANTE NA REPÚBLICA CENTRO AFRICANA

1. Na sequência da Mini-Cimeira de Luanda de 29 de Janeiro de 2021 e à convite de Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola e Presidente em Exercício da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), teve lugar a 20 de Abril de 2021, em Luanda, a Segunda Mini-Cimeira da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) dedicada à Situação Política e de Segurança na República Centro-Africana.
2. A Mini-Cimeira contou com a participação de Sua excelência **Denis Sassou N'Guesso**, Presidente da República do Congo e Presidente em exercício da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), Sua Excelência **Paul Kagame**, Presidente da República do Ruanda, Sua Excelência **Faustin Archange Touadera**, Presidente da República Centro Africana, Sua Excelência Tenente General Eng.º **Ibrahim Gabir Ibrahim**, Membro do Conselho Soberano de Transição do Sudão, em representação de Sua Excelência General **Abdul Fatah al Burhan**, Presidente do Conselho Soberano de Transição da República do Sudão, Sua Excelência **Marie Tumba Nzeza**,

Ministra de Estado e Ministra dos Negócios Estrangeiros, em representação de Sua Excelência **Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo**, Presidente da República Democrática do Congo e Presidente em exercício da União Africana (UA), Sua Excelência **Lejeune Mbella Mbella**, Ministro das Relações Exteriores, em representação de Sua Excelência **Paul BIYA**, Presidente da República dos Camarões e Presidente em exercício da Comunidade Económica e Monetária da África Central (CEMAC), como convidado especial, Sua Excelência **Gilberto da Piedade Veríssimo**, Presidente da Comissão da CEEAC e Sua Excelência **João Samuel Caholo**, Secretário Executivo da CIRGL.

3. Os Chefes de Estado e de Governo manifestaram o seu sentimento de pesar pelo passamento físico de Sua Excelência Marechal **Idriss Déby Itno**, Presidente da República do Chade ocorrido hoje no seu país, e apresentaram as suas condolências ao Governo e Povo chadiano e à família enlutada.
4. Os Chefes de Estado e de Governo felicitaram Sua Excelência **Faustin Archange Touadera**, pela investidura ao cargo de Presidente da República Centro-Africana, no dia 30 de Março de 2021 e encorajaram a continuar os seus esforços para a restauração da Autoridade do Estado em todo o território centro-africano, em prol da paz e do desenvolvimento socioeconómico da RCA.
5. Os Chefes de Estado e de Governo felicitaram Sua Excelência **Denis Sassou N'Guesso**, pela sua reeleição ao cargo de Presidente da República do Congo, no dia 21 de Março, assim como pela sua investidura no dia 16 de Abril de 2021.
6. Os Chefes de Estado e de Governo saudaram o espírito de abertura de Sua Excelência Presidente **Faustin Archange Touadera**, Presidente da República Centro-Africana, assim como as consultas iniciadas em conformidade com o roteiro

estabelecido no sentido de conduzir ao Diálogo Republicano com as forças vivas da Nação e as Instituições da República. De igual modo, notaram que foi feita uma avaliação a fim de revitalizar o Acordo Político para Paz e Reconciliação, negociado em Cartum, que permanece como pedestal de referência na busca de uma solução duradoura à crise centro-africana e constitui assim o instrumento para a promoção da paz.

7. Os Chefes de Estado e de Governo tomaram nota dos princípios directores do roteiro para um Diálogo Republicano e encorajaram o respeito dos mesmos princípios, a fim de permitir o sucesso do Diálogo Republicanos, nomeadamente:
 - a) O Respeito da Constituição da República Centro-Africana de 30 de Março de 2016 e a ordem constitucional representada pelo Presidente da República;
 - b) O reforço da soberania do Estado pelo respeito da unidade nacional e a integridade territorial da RCA;
 - c) A reafirmação das conclusões do Fórum Nacional de Bangui como instrumento de reconciliação nacional;
 - d) A reafirmação do APPR-RCA como instrumento de paz e de luta contra a impunidade;
 - e) A reafirmação do Plano RCPCA como instrumento de reconstrução da RCA.

8. Os Chefes de Estado e de Governo congratularam-se com a resolução 2566 (2021), de 12 de Março, do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a situação na República Centro-Africana, e engajaram-se em prosseguir com uma mobilização dinâmica e coordenada com vista à busca de uma solução pacífica à crise centro-africana, sob a égide da União Africana, em conformidade com o Acordo de 17 de Julho que criou

a iniciativa africana, tendo culminado com a assinatura do APPR-RCA, a 6 de Fevereiro de 2019 em Bangui.

9. Os Chefes de Estado e de Governo apelam à Comunidade Internacional, em particular a Organização das Nações Unidas, para juntar-se aos esforços regionais visando apoiar os esforços iniciados pela República Centro-Africana, com vista a revitalizar o Acordo Político para Paz e Reconciliação (APPR-RCA), a fim de fazer respeitar os compromissos e os princípios, tais como, a não impunidade e a adesão ao programa de DDRR.
10. Os Chefes de Estado e de Governo sublinharam a importância de pôr fim à impunidade na República Centro-Africana traduzindo na justiça dos autores de violação do direito internacional humanitário, e de violações dos direitos humanos e à semelhança do Conselho de Segurança, encorajaram as autoridades nacionais a tornar operacional a Comissão da Verdade, Justiça, Reparação e Reconciliação. Reiteraram a condenação dos ataques perpetrados pela rebelião CPC e exortaram ao respeito dos compromissos do APPR-RCA.
11. Os Chefes de Estado e de Governo receberam uma informação sobre os resultados das consultas político-diplomáticas levadas a cabo pela República de Angola sobre a situação política e de segurança na República Centro-Africana, apresentada por Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola e Presidente em exercício da CIRGL, que levaram os principais grupos armados a abandonar a luta armada e a aderir ao programa de DDRR.
12. Os Chefes de Estado e de Governo congratularam-se sobre os resultados obtidos e mandataram o Governo da RCA a levar a cabo a implementação das conclusões dos Chefes de Estado, através de um cessar-fogo para permitir a criação de um clima favorável à paz e à reconciliação nacional.

- 13.** Os Chefes de Estado e de Governo instam os grupos armados a não realizarem acções que ponham em causa o cessar-fogo que deve ser integralmente respeitado.
- 14.** Os Chefes de Estado e de Governo decidiram formar uma equipa de trabalho dirigida pelos Ministros das Relações Exteriores da República de Angola e da República do Ruanda, em colaboração com as autoridades centro-africanas, para trabalharem na implementação das recomendações saídas das consultas realizadas com os Grupos armados.
- 15.** Os Chefes de Estado e de Governo realizaram uma reflexão profunda sobre a situação na República Centro-Africana e, decidiram o seguinte:
 - a)** O engajamento dos Chefes de Estado e de Governo e dos parceiros internacionais na consecução da paz, estabilidade e segurança na República Centro-Africana, no espírito do roteiro do Diálogo Republicano;
 - b)** Desenvolverem um trabalho aprofundado com a República Centro-Africana sobre a cooperação transfronteiriça, com vista a estudar os mecanismos que possam permitir uma maior capacidade de controlo do seu território;
 - c)** A importância do apoio da comunidade internacional aos esforços regionais para a paz e estabilidade na República Centro-Africana, nomeadamente, na implementação do APPR-RCA.
- 16.** Os Chefes de Estado e de Governo acompanharam a evolução da situação política e de segurança na República Centro-Africana, apresentada por Sua Excelência **Faustin Archange Touadéra**, Presidente da República Centro-Africana e reiteraram as suas felicitações ao Presidente Touadéra pelos esforços envidados assim como à MINUSCA e aos países que apoiaram a República Centro-Africana.

- 17.** O Presidente Touadera comprometeu-se em manter informado os Chefes de Estado e de Governo sobre as conclusões das consultas em curso e os avanços do processo de paz iniciado.
- 18.** A Mini Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo reafirmou o mandato conferido aos Presidentes em exercício da CIRGL e da CEEAC a efectuar diligências necessárias junto do Conselho de Segurança das Nações Unidas ao apelo da República Centro Africana sobre o levantamento do embargo de armas.
- 19.** A Mini-Cimeira de Luanda, entre Chefes de Estado e de Governo da CIRGL decorreu num ambiente de fraternidade e perfeita compreensão.
- 20.** Os Chefes de Estado e de Governo presentes agradeceram Sua Excelência o Sr. **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola e Presidente em exercício da CIRGL, pelo fraterno acolhimento e hospitalidade, bem como pela disponibilidade e empenho no processo de reconciliação e na procura de uma solução pacífica para a resolução do conflito na República Centro-Africana.

Feito em Luanda, aos 20 de Abril de 2021.-